



BALCONISTA S/A



O meu lugar é no balcão

Há 18 anos, Juliana é a
única mulher balconista
na Auto Peças Feijó

Idas e vindas do amarelinho

O Puma GTE 78/78 do Ismael
traz uma história de amizade
e paixão por carros antigos

Como vencer o medo de dirigir?

Cerca de dois milhões de
brasileiros sofrem de problemas
que os impedem de dirigir

UM PROJETO DE:





Fornecedor de equipamento original, e agora disponível para a reposição.

Rolamento roda dianteira Renault Kwid



Conheça o Catálogo SKF.

Faça o download para seu computador: www.skf.com.br/catalogoautomotivo ou baixe direto para o seu celular;



Coifa Unika - Uma Unika solução para diversas aplicações



VKJP 01001 A 
Automóveis

VKJP 01003 A 
Veículos comerciais leves /
utilitários

Ferramentas adequadas e reparos simplificados



VKN 400 A
Ferramenta de aperto
para braçadeiras
universais



VKN 402 A
Expansor de coifa



VKN 401 A
Ferramenta de aperto
para braçadeiras
universais



**Fácil
Rápido
Seguro**

Compre na loja virtual da SKF
www.COMPRESKF.com.br

22

PUMA GTE 78

Idas e vindas
do amarelinho



10
**VIVEND
DO PETRÓLEO**

Conheça o cotidiano de um
balconista na Venezuela

38
**SALÃO
DE SÃO PAULO**

Confira os carros que foram
protagonistas no Brasil

DIRETOR DE PLANEJAMENTO:
FABIO LOMBARDI

DIRETOR DE CRIAÇÃO:
GABRIEL CRUZ

CONSULTOR EDITORIAL:
CLAUDIO MILAN

DIRETOR DE ARTE:
PABLO NORONHA DE VIVO

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
VINÍCIUS BOPPRÊ

JORNALISTAS:
DIOGO DOMINGOS
BRUNO NUÑEZ
BRANDON VICENTE

REDATOR:
MARCELO POSSATO

EQUIPE DE ARTE:
EDUARDO VILA NOVA
LUCAS CALHEIROS
VICTOR ROLIM

FOTÓGRAFO:
EDUARDO VILA NOVA

RELAÇÕES PÚBLICAS:
NATALIE CAMARGO

WP/N

EQUIPE SK:

DIRETOR COMERCIAL:
GERSON PRADO

COORDENADORA DE MARKETING:
MICHELE AVEIRO



O BALCÃO DAS “MINAS”



As mulheres estão cada vez mais presentes no setor automotivo. E claro, na venda de autopeças. Essa presença, aliás, vem seguindo uma tendência de diversos setores varejistas. De acordo com a Fecomercio SP (Federação do Comércio do Estado de São Paulo), 48% das trabalhadoras do varejo já possuem carteira assinada, número que aumenta a cada ano.

Pensando nisso, o Balconista S/A visitou a Konsumo Desmanche, loja que atua no segmento de autopeças para reposição. Toda a sua equipe de 5 pessoas é formada por mulheres. Daniela (37 anos) e Gabriela (19) são mãe e filha e donas do local, que ainda conta com as balconistas Yasmim (21 anos), Tainá (22) e Pamela (18). Confira a entrevista com as jovens, que falaram como o machismo do setor ainda persiste:



Yasmin: Todo dia temos uma surpresa diferente. O engraçado é o fato deles (homens) não aceitarem que a gente entende tanto quanto eles ou até mais. Então fica engraçada a situação, com eles tentando manobrar o seu conhecimento e no final das contas verem que você realmente entende, e ficar tipo “nossa, caramba, as meninas manjam de verdade”.

Tainá: Eles não aceitam saber menos. É machismo né. Como a Gabi falou, eles chegam e a gente está aqui. Então, vão procurar em outro canto para ver se tem homem até a gente perguntar: “Amigo, podemos te ajudar?”

Qual é a sensação de liderar uma equipe de autopeças, que é um setor super machista, só de mulheres? Vocês já tiveram bastante visibilidade na mídia, apareceram até na televisão...

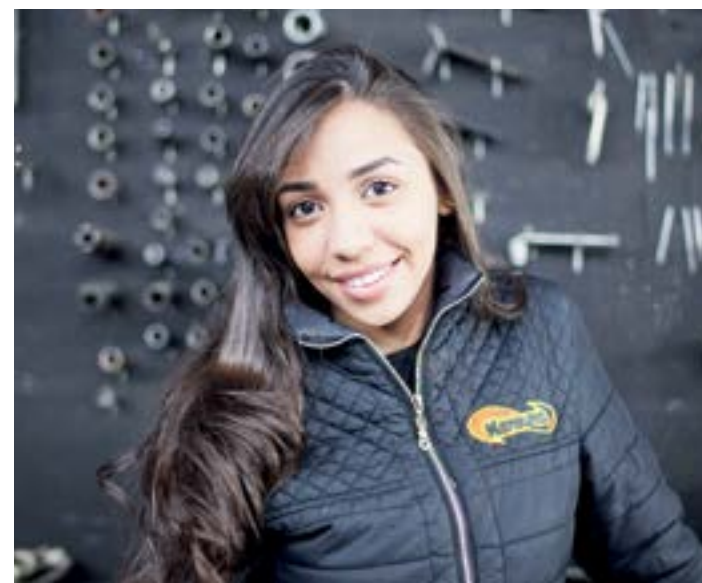
Daniela: Maravilhoso. Nós viramos uma família, então posso te falar que hoje aqui não existe briga (...) todo mundo se dá bem, não existe confusão. Sabe, tem sempre um churrasquinho de vez em quando, as meninas se dão bem, saem juntas para comer e para beber. Tem uma super amizade (...)

Qual foi o incentivo para abrirem a loja?

Daniela: Eu trabalhava com o meu esposo, e ele trabalha com o segmento automotivo (manutenção de carros). Como sempre tive vontade de ter o meu próprio negócio, decidi abrir essa loja de autopeças aqui. E como tenho mais habilidade em lidar com as mulheres, acabamos optando por só contratá-las.

Como é a recepção dos clientes no local?

Daniela: A única novidade que uma pessoa vê quando entra é que não tem nenhum homem no balcão pra atender e falar sobre as peças. Toda vez que ele quiser alguma informação, é sempre uma mecânica que atende, uma balconista (...) Mas saem satisfeitos tanto quanto em outra loja.





Vocês já tinham familiaridade com a área de autopeças? Se não, como foi o comecinho e o aprendizado aqui?

Yasmin: Eu já vinha de uns 4/5 anos no setor. Eu gosto muito, me dou super bem. Como já tenho muito tempo na área, para mim fica um pouco mais fácil.

Tainá: Eu comecei há uns dois anos, junto com ela (Yasmin) inclusive. No começo, nunca pensei que seguiria uma área assim (...) fiz faculdade de fisioterapia e não me adaptei. Saí, tranquei a faculdade e estou aí até hoje. Eu gosto muito do que faço.

Pamela: Para mim sempre é um desafio. Eu entrei aqui meio que sabendo de nada, na verdade, nada mesmo. E elas que tiveram toda a paciência de me ensinar.



Como vocês fizeram para encontrar as meninas que vieram trabalhar aqui?

Gabriela: A gente não escolhe pessoa que tenha necessariamente experiência. A gente prefere uma pessoa que queira trabalhar e que se interesse pelo ramo.

Daniela: Até preferimos que a pessoa não tenha experiência, porque aí ela vem sem hábitos. Você acaba doutrinando ela para aquela forma que você quer para a sua empresa.



PARA O CORAÇÃO DE SEU VEÍCULO,



MANGUEIRAS DE ARREFECIMENTO DAYCO



Acabamento reforçado para suportar o torque das abraçadeiras e travas pelo melhor custo/benefício do mercado.



Conexões em silicone de alto desempenho, resistente à temperatura e Ozônio.



Malha especial de alta resistência eletroquímica, suportando maior pressão em qualquer situação de trabalho.

A Dayco oferece soluções para você aproveitar a potência máxima do seu veículo. As mangueiras de arrefecimento Dayco são produzidas nos padrões de segurança e qualidade original.

A Dayco é a marca que você confia.

WWW.DAYCO.COM.BR

DAYCO
MOVE FORWARD. ALWAYS.™

VIVENDO DO PETRÓLEO: UM BALCONISTA NA VENEZUELA

A Venezuela é o quarto país mais populoso da América Latina. São mais de 31 milhões de habitantes, sendo 2 milhões apenas na capital, Caracas. A cidade, como todo o país, vive atualmente um processo de colapso político, onde o governo de Nicolás Maduro acusa a oposição e os EUA de sabotagem ao seu governo. Já os opositores, por sua vez, acusam Maduro de perseguição política e todo o seu viés autoritário, baseado no aparato militar do país. Entretanto, nem sempre foi assim.



O OURO NEGRO E O SETOR AUTOMOTIVO

O país a todo momento conviveu com diferentes ideologias e governos. Mesmo assim, sua economia sempre foi largamente dependente do petróleo. Cerca de 90% das exportações do país são dessa matéria prima. Por isso, aproximadamente 50% da receita do governo é proveniente do “ouro negro”.

Em tempos de alta do petróleo, o país costuma se desenvolver mais, impulsionando outros setores, como o automotivo. Foi assim, então, que nasceu a Estación de Servicio Mariperez.

Leonel Baltazar, balconista da loja, tem 27 anos. Ele é designer gráfico e um dos 14 funcionários do local, que também funciona como posto de gasolina. São mais de 300 clientes por dia, o que torna-se ainda mais caótico num país que vive escassez de produtos, principalmente dos que vêm do exterior. Mesmo assim, o negócio sobrevive.

“Existem muitas lojas de autopeças por aqui, e todas de grande qualidade, mas o que faz com que nosso negócio se destaque é o estoque farto e a variedade

de marcas em todas as linhas”, conta o funcionário.

De acordo com ele, algumas das peças são importadas do próprio Brasil. Entretanto, a escolha dos clientes é por produtos asiáticos, principalmente da China e Coreia do Sul, por serem mais baratos (e de qualidade inferior).

E as peças que os clientes mais procuram são as relativas à parte elétrica, como o automático do motor de arranque, alternadores etc.

CRISE DO CARRO ZERO

Se a Estación de Servicio Mariperez ainda consegue sobreviver, o mesmo não se pode dizer da indústria automotiva venezuelana. Em 10 anos, o setor encolheu aproximadamente 98%. Em 2007, foram vendidos 170 mil veículos na Venezuela. No final de 2016, esse número chegou a meros 2800 automóveis. Uma crise sem precedentes.

E isso se reflete, sem dúvidas, na produção de carros nacionais. O veículo mais presente nas ruas da Venezuela, de acordo com ele, é o Chevrolet Aveo, que chegou ao Brasil

com o nome de Chevrolet Sonic. A crise é tão grande que a GM não produziu nenhum veículo no país em 2016.

Os protestos de rua são frequentes, e chegam até mesmo a afetar o fluxo de clientes da loja. É o que conta Leonel.

“Os protestos nunca chegaram a paralisar a loja, porque ela está sempre protegida por funcionários do governo. Porém, as ruas próximas a nós sempre ficam interditadas pelos manifestantes e isso diminui o movimento do nosso comércio”.

E O FUTURO?

Os problemas ainda parecem longe do fim. A inflação continua galopante, planos e mais planos econômicos são lançados pelo governo, diversas pessoas deixam o país em direção aos vizinhos, inclusive o Brasil. Os que permanecem na Venezuela buscam lutar pelos dias de ouro de volta. Ou simplesmente sobreviver. Leonel é um deles.

“Não temos uma previsão para o fim da crise. Estamos vivendo um dia após o outro”, finaliza Baltazar.

REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

Capital: Caracas

Localização: América do Sul

Língua Oficial: Espanhol

Habitantes: 31,57 Milhões

Moeda: Bolívar Soberano



PARAFLU 50 ANOS COMO REFERÊNCIA NO MERCADO DE REPOSIÇÃO

2018 foi um ano muito especial para a PARAFLU. Além de completar 50 anos de história, a marca foi novamente eleita líder pela pesquisa Marcas Preferidas CINAU, que anualmente entrevista reparadores de todo o Brasil para mapear o cenário do mercado. A pesquisa apontou a liderança da PARAFLU na participação de mercado e também na lembrança dos aplicadores no quesito Aditivo para Radiadores.

Nestes 50 anos de história, a marca PARAFLU é tida como referência por reparadores e balconistas em todo o país, oferecendo produtos com tecnologia de ponta e apoio ativo para toda a cadeia de reposição com ações comerciais e suporte técnico durante todo o ano. O resultado mostra que estamos na direção certa, atuando de forma proativa, lado a lado com balconistas, mecânicos e aplicadores e reafirma a importante missão de buscar constantemente a excelência já reconhecida por nossos clientes.



POWERED BY:

PARAFLU



Parafusos de Cabeçote



A linha de parafusos de cabeçote da Taranto é a mais completa do mercado. Com tecnologia de ponta, eles suportam condições críticas de esforços e altas temperaturas permitindo o perfeito funcionamento do motor.

UNIVERSIDADE DO BALCÃO

Poderíamos chamar essa aula de “O futuro do setor automotivo”, mas se fizéssemos isso estaríamos errados. Isso porque o futuro já chegou, e ele representa o hoje. O setor automotivo está em um processo de transformação digital intenso e muitas destas transformações chegarão nos próximos anos. Conheça as principais delas nesta edição da Universidade no Balcão.



ÁGUA COMO COMBUSTÍVEL

Esse sistema pode ser comparado ao do carro movido a hidrogênio. A diferença é que, neste caso, o combustível é retirado das moléculas da fórmula H_2O . Ou seja, da água.

A técnica ainda está em desenvolvimento, mas é muito provável que seja concluída nos próximos anos.

CARROS HÍBRIDOS



Ainda que ofereçam uma boa performance, os motores a combustão possuem um grande problema. Conforme a sua potência aumenta, mais o consumo eleva e mais poluentes são lançados ao ar. Já os motores elétricos, por sua vez, ainda que não soltem nenhum poluente, também possuem um lado negativo: a baixa autonomia.

Foi então que surgiu a grande alternativa: os carros híbridos. Ao combinar ambos os motores, eles oferecem boa autonomia e potência do motor a combustão junto a menor emissão de poluentes e economia do propulsor elétrico.



TINTA AUTOMOTIVA RESISTENTE A RISCOS

Desenvolvida por pesquisadores do Senai de Minas Gerais, a tinta, além de ser resistente a riscos, promete ser um isolante térmico e acústico. Caso ela de fato chegue ao mercado, representará um avanço tanto no conforto quanto na economia de combustíveis.

BANCO ANTISSONO

Dirigir com sono é perigo na certa. Com o objetivo de reduzir os acidentes causados por motoristas que dormem ao volante, estudiosos brasileiros estão desenvolvendo uma poltrona antissono.

Ela funcionará por meio de um assento vibratório, uma manta térmica de aquecimento, um sistema de refrigeração e alto-falantes para mensagens. De acordo com os desenvolvedores, tudo isso deixará o motorista atento, principalmente em horários críticos.

PERSONAS



AFINAL, O QUE SÃO PERSONAS?

Personas são representações fictícias de clientes ideais. São personagens baseados em dados reais sobre comportamento e características demográficas dos clientes de uma determinada empresa. Personas são constituídas por histórias pessoais, motivações, objetivos, desafios e preocupações. Tudo para a equipe de marketing entender de fato quem é o principal consumidor desse negócio.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE PERSONA E PÚBLICO-ALVO?

De maneira geral, público-alvo é uma parcela abrangente da sociedade para quem você vende seus produtos e/ou serviços. Já a persona, como falado anteriormente, é a representação do seu cliente ideal, de forma, inclusive, mais humanizada.

EXEMPLO PRÁTICO

PERSONA:

Lucas tem 27 anos, é engenheiro mecânico, solteiro e autônomo. Pensa em se desenvolver profissionalmente por meio de um mestrado fora do país, já que seu sonho sempre foi fazer um intercâmbio. Atualmente busca uma agência que o ajude a encontrar universidades na Europa e que aceitem alunos estrangeiros.

PÚBLICO-ALVO:

Homens, de 25 a 30 anos, solteiros, graduados em engenharia mecânica, com renda média mensal de R\$ 3.500. Pretendem aumentar sua capacitação profissional e gostam de viajar.

DICA:

tenha em mente o que a pessoa responsável pela compra do seu produto ou serviço busca na área de atuação da sua empresa. Assim, será mais fácil pensar nos assuntos em que ela pode estar interessada.



FATOS E BOATOS

Considerado o tipo mais comum de carroceria, o sedã é um dos utilitários mais presentes nas ruas do mundo. A estrutura da sua carroceria é, basicamente, aquela clássica de desenhos infantis: compartimento do motor, cabine de passageiros e porta-malas. No entanto, os boatos que o cercam ainda deixam muita gente grande em dúvida. Confira alguns Fatos e Boatos sobre este modelo de carro:

SEDÃS POSSUEM ACABAMENTO SUPERIOR

Ao longo dos anos, tornou-se habitual grandes corporações e governos proporcionarem sedãs de luxo para os seus altos executivos. Consequentemente, ao projetarem tais modelos, montadoras foram aperfeiçoando a carroceria e os acabamentos, inserindo materiais mais ricos, reduzindo as áreas de plástico e desenvolvendo visuais luxuosos e formais.

SEDÃS CONSUMEM MENOS COMBUSTÍVEL

Por serem menores e mais leves que SUVs e minivans, os sedãs têm uma resposta aerodinâmica melhor, gerando assim menos atrito com o ar. Consequentemente, acabam consumindo menos combustível que outros utilitários.

MELHOR DESEMPENHO NAS ESTRADAS

A justificativa para este fator é exatamente a mesma para o baixo consumo de combustível: a aerodinâmica presente em sua baixa carroceria. Nos sedãs, devido um volume a mais por conta da traseira, o ar é escoado de forma mais suave, gerando uma turbulência significativamente menor.

FATOS

BOATOS

SEDÃS SÃO MAIS CONFORTÁVEIS

Devido a distância mais longa entre eixos, o utilitário deveria trazer esse benefício aos passageiros. No entanto, por conta dos assentos baixos, os joelhos ficam mais altos e o quadril afunda no assento. Isso gera desconforto, principalmente em viagens. Para o motorista, o assento baixo também prejudica a visão, que fica apenas parcial.

MANTER UM SEDÃ É MAIS CARO

Apesar de, muitas vezes, os sedãs oferecerem o conforto de um carro de luxo, com bancos de couro e teto solar elétrico, na hora de manter um carro desses tudo fica mais em conta. Isso comparado com um SUV. Por terem pneus maiores e um porte mais grosseiro, eles exigem maiores desembolsos em peças e serviços.

PALHETAS EVOLUTION

QUALIDADE, SEGURANÇA, VISIBILIDADE
E A MAIS ALTA TECNOLOGIA EM PALHETAS

NOVA EMBALAGEM ★

NOVAS CORES!

● EVOLUTION

● EVOLUTION
EXTRA

O MESMO PRODUTO,
A MESMA QUALIDADE VALEO,
AGORA COM NOVA EMBALAGEM!

Evolution
&
Evolution
extra

Confie no Especialista em
**Sistemas de Limpadores
de para-brisas**

✓ **DESIGN INOVADOR**
projetada para oferecer
máxima aderência e
qualidade na limpeza

✓ **FÓRMULA TEC²**
durabilidade aumentada
e fluxo de ar 3D para
uma limpeza otimizada

 **Tech'care**
COMPARTILHANDO EXPERTISE TÉCNICA

Capitais, Regiões Metropolitanas e celulares: 3004 5693
Demais localidades: 0800 770 5693
WhatsApp: +55 11 9 8899 8682
faleconosco@valeoservice.com.br

valeoservice.com.br

Valeo
Service

CONFIE NO ESPECIALISTA

Nós cuidamos
de você

SOO OBRE

Presente há anos no mercado, o parachoque de impulsão é um acessório popularmente conhecido por estar na dianteira de veículos 4x4. Produzido a partir do plástico, ou do metal, ele já exerceu diferentes funcionalidades ao longo do tempo. Contudo, qual será o seu real propósito? Descubra a seguir.

CRIAÇÃO:

Sua primeira aparição foi em jipes militares. Com a proposta de os ajudar a se locomover por locais com acessos restritos e não danificar a frente da carroceria, engenheiros projetaram a peça que logo se tornou uma característica de modelos off-road. Outra curiosidade é que, a princípio, o seu nome era quebra-mato.

ILUMINAR A PISTA:

No caso de alguns carros 4x4 que circulam por estradas pouco iluminadas, o parachoque de impulsão pode vir a calhar. Se instalado, é possível acoplar faróis extras, oferecendo assim uma luz adicional a auxiliar os condutores em períodos noturnos.



FUNCIONALIDADE OU ESTÉTICA?

Com o tempo, o acessório migrou para veículos de passeio. Como neste caso já não serviam para proteção, surgiu uma questão: para que servem? Muitas pessoas, durante um bom tempo, alegaram que eles serviam para impulsionar os carros. No entanto, essa informação não é verdadeira.

A resposta é que em metrópoles, onde as ruas já são asfaltadas, não há necessidade para parachoques de impulsão. A não ser que o motorista queira dar uma personalizada na carroceria e trazer uma tendência esportiva ao seu possante.



SEGURANÇA:

Apesar dos pontos positivos citados anteriormente, os parachoques de impulsão podem funcionar em convergência com o sistema de segurança. Isso porque um dos problemas registrados por montadoras é que em alguns carros o acessório impede o airbag de ser acionado em colisões.

Outro ponto que compromete a segurança é o apontado por organizações independentes: graves danos causados às vítimas de colisões de trânsito. Ainda que proteja a parte frontal do carro, os parachoques podem ser um verdadeiro escudo a atingir pedestres atropelados.



PUMA GTE

*O Puma GTE 78/78 do
Ismael é sucesso em
Itapevi há muitos anos.
E ele já foi dividido por
dois vizinhos.*



Nosso placa preta desta edição chama a atenção. Logo na chegada da nossa equipe ao local de encontro com o Ismael, ele brilhou. O Puma GTE 78/78 amarelo reluz aos olhos de todos. Ainda mais quando bem cuidado. É o caso desse carrão.

O desenvolvedor de produtos de 42 anos, Ismael Piccirilo, é um apaixonado por carros desde a infância. Por carros antigos ainda mais.

“Tenho vontade de comprar um carro desse (Puma) desde que ainda era menino, com uns 17 anos. Um cara perto da minha casa tinha um e estava vendendo, mas na época não consegui comprar. E ficou essa vontade desde então.”

A paixão permaneceu. E quis o destino que Ismael tivesse uma nova chance de adquirir a máquina dos sonhos. Em 2010, o desenvolvedor de produtos mudou-se para um condomínio de casas em Itapevi. No local, conheceu Paulo Roberto Didier, dono de um Puma GTE 78/78 e um Fusca. Ambos, placa preta.

Ele era um ex-colecionador de carros nos anos 70/80. Colecionava, especialmente, carros air cooler da Volkswagen, tudo que era refrigerado a ar.

Entretanto, as coisas não correram bem para Paulo, que precisou se desfazer de toda a coleção. Mesmo assim, ele decidiu que algum dia voltaria a ter os veículos em sua posse. E conseguiu, readquirindo dois deles: o Puma e o Fusca.



“CARA, VOU VENDER PARA VOCÊ”

Ismael e Paulo se aproximaram, e a conversa tinha quase sempre o mesmo assunto: carros. Foi assim que iniciaram uma grande amizade. A paixão pelos automóveis os unia: “A gente construiu uma relação bacana como amigos. Ele era bem mais velho e me travava um pouco como filho, relembra. Juntos, passeavam pelas ruas do condomínio com o carro. Porém, sempre com o dono ao volante.

Em meados de 2014, Paulo decidiu vender as máquinas. Ismael, claro, se interessou. Entretanto, a proximidade do nascimento do filho o impedia. Mesmo assim, o amigo insistiu para que comprasse.

“Cara, vou vender para você. Me fala aí como você quer pagar, e o carro é teu”, disse Paulo.

Assim, chegaram a um consenso. Ismael ficaria com os carros, mas, se resolvesse vender, ofereceria primeiro ao antigo dono. Negócio fechado.

Mesmo assim, Paulo nunca se desconectou dos veículos. Eles mantiveram os passeios pelo condomínio, além de começarem a se encontrar com outros colecionadores. Às vezes, o volante ficava a cargo do velho proprietário. Além disso, por motivos de falta de espaço na residência, Ismael continuava a deixar os carros na casa do amigo.

Paulo deixou este mundo em 2015. Sendo assim, o legado do Puma ficou com Ismael. E ele já parece ter um herdeiro para o automóvel: André, ou Dedé, de apenas 2 anos, é apaixonado pela máquina.

MODELO - PUMA
MARCA - GTE
ANO - 1978
PAÍS - BRASIL
MOTOR - BOXER 1600





"Tem a questão de colocar cadeirinha, de segurança. Eu ando aqui dentro bastante com ele, e volta e meio eu chego do trabalho e ele pede para dar uma voltinha de Puma. Mas, no aniversário dele de um ano eu coloquei a cadeirinha dele dentro do carro e ele chegou na festa com esse carro (...) ele tem dois anos e meio e já é apaixonado pelo Puma também, finaliza o paizão.

UM OFERECIMENTO

SKF



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.

LOCTITE®

PERFORMANCE COM ALTO PODER DE PENETRAÇÃO



SF Auto 100

Limpa e descarboniza sem desmontar

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO:

- Limpeza dos bicos injetores
- Canalizações do sistema de injeção eletrônica, removendo resíduos sem afetar o catalisador e prevenindo futuras formações
- Recomendável para motores: FLEX, GASOLINA, ETANOL e DIESEL.

Solvo Rust

Super desengripante de alta penetração

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO:

- Desmontagem dos prisioneiros engripados/carcaça alumínio
- Desmontagem dos grampos de molas
- Desmontagem dos prisioneiros engripados do coletor
- Desmontagem das porcas do grampo de mola de caminhão
- Bico injetor: desmontagem dos bicos, desencravante.
- Desmontagem dos prisioneiros engripados da carcaça da turbina

SAIBA MAIS EM:
www.loctite.com.br
www.henkel.com.br

Henkel

© 2018 Henkel Corporation. All rights reserved. 1141585 (8/18)

MOTOR



A Stock Car é a mais tradicional modalidade do automobilismo brasileiro. Iniciada em 1979, a categoria era monomarca, sendo constituída apenas por carros da Chevrolet. Ao longo do tempo, outras marcas chegaram a participar da competição, como a Volkswagen e a Mitsubishi. Em 40 temporadas, já foram 17 campeões, sendo Ingo Hoffman o grande piloto da história da Stock Car, com 12 títulos.

Toda a potência dos carros da categoria é mostrado pelo motor V8 e seus 500cv de potência. Por isso, conheça mais características dessas máquinas.

COMBUSTÍVEL

Pode parecer estranho, mas o combustível utilizado pela Stock Car é o Etanol E100, fornecido pela Raízen. Muito diferente de outras modalidades, que utilizam gasolina, por exemplo. E o que tem surpreendido é a relação custo benefício, já que o Etanol é mais barato e tem rendido relativamente bem na Stock.



MOTOR

Você certamente conhece o Camaro, famoso modelo por aparecer em uma canção sertaneja. Então, o carro de Stock Car utiliza o bloco 8-cilindros em V da família GM LS3, que equipou as penúltimas gerações do Chevrolet Corvette e do Camaro.

Os cabeçotes (fundidos em família) também vieram de outra família, a LS7, derivados do Corvette C5R, de 1999, que chegou a ser utilizado até mesmo nas 24 de Le Mans. O virabrequim também veio da LS7.



CURIOSIDADE

Podemos dizer que os motores de Stock Car são subaproveitados. Por isso, muitas pessoas têm impressão que o carro é menos potente do que realmente é. Isso porque uma tecnologia limita a ação do acelerador a 75% da sua capacidade. A aceleração só aumenta em ocasiões específicas, no caso, com o uso do botão de ultrapassagem (o push-to-pass). Ele possibilita ao piloto o aumento de 100 cv a mais durante 16 segundos, devido a abertura total da borboleta. O número de vezes que o botão pode ser usado em cada etapa é decidido de acordo com o circuito.

Alguns pilotos, inclusive, recebem um botão de ultrapassagem a mais, de acordo com votação popular (Fan Push). Antes de cada etapa, os fãs da categoria votam em quais pilotos devem receber o Fun Push. São seis escolhidos, e eles não podem voltar a receber a "premiação" na corrida seguinte. Na corrida do milhão e na etapa final, todos os pilotos ficam disponíveis para ganhar o fan push extra.

DE VOLTA PARA O FUTURO

As linhas de montagem dos veículos evoluíram muito, principalmente no decorrer do século XX. Com o advento da tecnologia, o processo passou a exigir menor presença humana e máquinas cada vez mais completas. Por isso, veja como algumas montadoras foram verdadeiras referências nos sistemas de produção de veículos.

PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Com aspecto mais artesanal, as linhas de montagem deste primeiro período do século XX (de 1901 a 1951) priorizavam a padronização e o controle logístico. Dessa forma, muitos operários tinham funções bem definidas, o que fazia com que se alienassem em relação ao trabalho, desconhecendo outros processos produtivos, bem como o resultado final.

Outra característica era a desorganização. Ao lado de cada estação de trabalho, peças e mais peças compunham o ambiente, fazendo com que tudo parecesse confuso e disperso.



SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX



Neste período, constituído entre 1952 e 2000, os robôs passam a fazer parte das indústrias automotivas. Eles vieram para substituir o operário principalmente em atividades pesadas e de precisão, como a soldagem. Com isso, a velocidade da produção passou a ser muito maior.

Além da produção ter se tornado mais enxuta, os trabalhadores eram menos alienados, desempenhando múltiplas funções e tendo maior noção do resultado final. Logo, a produção tornara-se mais humana e menos brutal.

SÉCULO XXI

Já no século em que vivemos (de 2001 até hoje), vimos as montadoras adotando processos sustentáveis. Um exemplo são as estações de trabalho particulares com tratamento de água reutilizável, evitando o desperdício. Além, é claro, dos programas de reciclagem, que chegaram para diminuir o gasto desenfreado com a reutilização de materiais plásticos e metálicos.

Com isso, a preocupação ecológica causou um sentimento de maior responsabilidade social, o que é explorado por todas as montadoras em suas instalações. Hoje, elas orgulham-se de mostrar ao mundo novos processos menos nocivos ao planeta e aos seus trabalhadores.



A close-up portrait of a woman with long, dark hair, looking slightly to the right. The lighting is dramatic, with a strong blue light source from the left and a warm, golden light from the right, creating a high-contrast effect on her face and hair. She is wearing a dark top with white stripes on the shoulders.

O MEU LUGAR É NO BALCÃO

Há 18 anos, Juliana Martins é a única mulher no balcão da Auto Peças Feijó, loja presente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Ainda que atenda hoje uma vasta cartela de clientes, por anos não conseguiu atender se quer um. O motivo: ser uma profissional mulher. Conheça a sua história.



“Bom dia!” É assim, com um jeito carismático, que há anos Juliana recepciona os clientes que chegam a Auto Peças Feijó, localizada em São Sebastião, região metropolitana de Porto Alegre. Mesmo que, em muitas das vezes, esperasse outro “Bom dia” como resposta, não era o que geralmente escutava. “O seu lugar não é no fogão?”, indagava boa parte dos clientes que por ali passava.

Ao longo dos seus 18 anos no balcão, Juliana Karina Martins de Oliveira, de 44 anos, passou por diversas áreas de uma autopeça. “Já fui caixa, estoque, financeiro”, relembra. Mas, apesar de todas as experiências, o seu sonho sempre foi trabalhar no balcão. “Eu já tinha trabalhado com atendimento ao cliente, mas nunca com peças de carro.

Foi então que meu marido e meu cunhado, que são os donos da empresa, decidiram me colocar como caixa”.

Ainda que soubesse do seu potencial, Juliana precisava vencer um pensamento um tanto quanto retrógrado da época: de que uma mulher pode entender de carro. “Em 1999, quando eu comecei, isso era muito regrado. Mulher sempre seria caixa e homem sempre seria balcão. No entanto, ainda assim eu vi que mesmo todos os balconistas atendendo bem, eles não atendiam tão bem quanto uma mulher”.

Devido a sua experiência com atendimento, ela sabia que era preciso dar um toque a mais na recepção para fidelizar o atendimento. “Um ‘bom dia’ e um ‘boa tarde’, não são a mesma coisa que

um ‘oi meu’ ou um ‘e aí amigão’. Eu via que era preciso cordialidade. Era preciso receber as pessoas com ‘bom dia’, ‘boa tarde’ e ainda perguntar o nome.” Juliana sabia que precisava de uma chance para mostrar o seu potencial.

“Eu entendi que estávamos em um momento delicado do negócio e não podíamos ter aquela imensa frota de balconistas. Quando um homem surgiu pedindo emprego para caixa, eu logo agarrei a chance.”

Em uma conversa com o seu marido e seu cunhado, propôs a contratação do funcionário e sua migração para o balcão. Mas, ainda que aceita, precisou enfrentar um novo desafio: o de aprender cada uma das peças automotivas.

Com a ajuda de catálogos, ela começou a estudar. Desceu pro estoque para sentir cada uma das peças, abriu o capô do próprio carro para ver onde cada uma ficava, e gentilmente pediu ajuda de outros funcionários para entender

“O SEU LUGAR NÃO
É NO FOGÃO?”





minuciosamente o processo de venda. Em meses, adquiriu o conhecimento que muitos balconistas levam anos para adquirir. Embora parecesse muito, não era o suficiente. Era preciso ir além, e provar para o público que realmente sabia tudo.

“Eu tinha clientes que realmente chegavam na loja e diziam ‘O teu lugar não é lavando roupa?’, e eu dizia ‘Não, o meu lugar é no balcão.’ Muitos, inclusive, a desafiavam a provar os seus conhecimentos. Com esforço

e determinação, ela sempre o provava. “Às vezes eu não sabia mesmo, porque estava começando. Mas não abaixava a cabeça por conta disso. Saía do balcão e ia no carro. Eu sabia que olhando o carro eu saberia resolver o problema”.

Apesar de vencer essas batalhas diárias, ela sofria por saber que grande parte das reações eram frutos da discriminação. Entretanto, não deixava se abalar. Guardava a dor pra si e deixava o choro em casa.

No outro dia, reerguia-se para os próximos desafios. “Eu comecei a contornar as situações por meio da confiança e da fidelização de clientes. Se um cliente faz uma compra de 400 reais e pede um brinde, eu vou lá e dou um brinde. Eu prefiro pagar por isso do que perdê-lo pra outro lugar”.

Como consequência, atualmente Juliana possui a sua própria cartela de clientes. Ao invés de ter que passa-los para outros vendedores por não quererem ser atendidos por uma mulher, hoje ela ouve seus companheiros de balcão dizer “aquela pessoa quer ser atendida por você.” Para ela, esse é o seu maior triunfo. “Eu me sinto vitoriosa. Ao longo desses 18 anos, meu maior prazer é atender bem”.

Apesar da conquista, ela ainda não considera a batalha ganha. Ela sabe que a luta está só no começo. “Eu estou há 18 anos aqui, e desde então sou a única mulher. Meu desejo agora é ensinar mais mulheres para que elas fiquem aqui comigo. Todos somos pessoas iguais e temos o direito de trabalhar, não é mesmo”.

“MEU DESEJO AGORA É ENSINAR MAIS MULHERES PARA QUE ELAS FIQUEM AQUI COMIGO.”



São Paulo é um dos principais centros financeiros, corporativos e mercantis da América do Sul. É por este motivo, que é a capital escolhida para receber o Salão do Automóvel no continente latino, considerado o 4º maior do mundo.

Já em sua 30ª edição, o Salão de São Paulo recebeu entre os dias 08 e 18 de novembro mais de 540 veículos em seus 110.000 m² de evento. Por meio deles, diversas marcas mostraram suas apostas para o país e territórios vizinhos.

Veja os principais lançamentos apresentados.



SÃO PAULO



O aquecimento excessivo pode danificar os componentes essenciais do motor.

Proteja o motor do seu carro com PETRONAS Syntium.

PETRONAS
SYNTIUM

AUXILIA NO COMBATE AO AQUECIMENTO EXCESSIVO DO MOTOR



PETRONAS Syntium com a exclusiva formulação °CoolTech™ auxilia na proteção do motor do seu carro contra os danos causados pelo aquecimento excessivo.

Desenvolvido com moléculas mais resistentes, PETRONAS Syntium atua nas áreas essenciais do motor, mantendo seu grau de viscosidade, absorvendo e reduzindo o aquecimento excessivo. Sua formulação única resiste a altas temperaturas, que podem causar danos e formação de depósitos, fatores essenciais para a vida útil do motor. PETRONAS Syntium auxilia no combate ao aquecimento excessivo e proporciona máxima performance para o motor do seu carro.

Para saber mais, acesse o site da PETRONAS: www.pli-petronas.com/br/petronas-syntium

Oil Developed For

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.



AMG
PETRONAS
MOTORSPORT

BMW i8 ROADSTER

O i8 Roadster foi uma das maiores atrações da BMW para o salão. Composto por linhas modernas, o esportivo híbrido exala em sua estrutura liberdade e espaço. Suas portas possuem baixo peso em fibra de carbono e sua frente desportiva é ladeada por faróis LED e renovadas cortinas de ar. O carro será oferecido no Brasil sob encomenda a partir de 2019.

VELOCIDADE MÁX.
250 KM/H

0 A 100 KM/H
4,4 S

TORQUE
319 N M

POTÊNCIA
369 CV



AUDI A6

Apresentado no Salão de Paris, o A6 foi um dos modelos mais esperados por aqui. Devido ao novo padrão visual da Audi, o carro possui grade dianteira em forma de hexágono e saídas de ar redesenhadas. O grande destaque do A6 está no interior. Além do painel digital, ele conta com uma tela de 10,1 polegadas responsável pelo sistema multimídia.

VELOCIDADE MÁXIMA

250 KM/H

POTÊNCIA

340 CV

TORQUE

390 NM

0 A 100 KM/H

5,1 S



DÊ UM PASSO RUMO AO FUTURO COM A HIPPER FREIOS.

Nosso padrão de qualidade ficou ainda mais alto.

Por isso, dessa vez, levamos nossa tecnologia
e inovação a um patamar completamente
diferente. E, claro, chegamos lá.

Conte hoje com a tecnologia do amanhã.

Hipper GRINDING



Líder em vendas.
Líder em tecnologia.
Líder em confiança.

Hipper Freios

A inovação nunca foi tão longe

Acesse nosso site: www.hipperfreios.com.br/inovacao2018

KIA STINGER GT

O Stinger GT é diferente de todos os outros Kia em estilo, construção e comportamento dinâmico. Categorizado como um sedã esportivo grande, o modelo tem 4,83 m de comprimento e um porta-malas onde cabem modestos 406 litros de bagagem. Devido a uma leve elevação, os passageiros de trás viajam em uma posição mais alta, e usufruem de uma distância entre eixos de 2,9 metros.

VELOCIDADE MÁX.
270 KM/H

0 A 100 KM/H
4,7 S

TORQUE
352 NM

POTÊNCIA
370 CV



HYUNDAI SANTA FE

O Santa Fe é literalmente um dos maiores lançamentos da Hyundai. Com um perfil agressivo e sofisticado, o carro é um dos mais largos da montadora. Seu interior conta com 8 airbags, teto solar panorâmico, cortina retrátil manual na segunda fileira de bancos e uma central de entretenimento com tela Touchscreen.

VELOCIDADE MÁX.
200 KM/H

0 A 100 KM/H
6,5 S

TORQUE
392 N M

POTÊNCIA
180 CV



TECNOLOGIA EXCLUSIVA NOS DISCOS HIPPER FREIOS

A Hipper Freios trouxe ao Brasil com exclusividade a tecnologia Hipper Grinding. Com uma inovadora retífica cruzada dos discos de freio, ela é a única que garante o assentamento suave das peças, diminuindo a trepidação.



Até pouco tempo, era preciso ter cautela ao dirigir nos primeiros 200 quilômetros após instalar novos discos e pastilhas de freio. O motivo é que a antiga tecnologia de retífica não garantia o pré-assentamento perfeito entre as peças. Como consequência, a eficiência dos freios é reduzida no chamado “período de amaciamento”.

A instalação de discos Hipper Freios com tecnologia Hipper Grinding resulta em um grande aumento na eficiência para o sistema de frenagem e conforto para o motorista. “Este é

um exemplo de como a Hipper Freios trabalha para estar sempre à frente de seu tempo, em permanente processo de inovação, para trazer novidades importantes para o mercado brasileiro”, destacou Gilson João da Silva, diretor-presidente da empresa.

Para saber mais sobre a tecnologia Hipper Grinding dos discos Hipper Freios, acesse www.hipperfreios.com.br e confira o vídeo que demonstra o funcionamento desta exclusividade.



POWERED BY:

Hipper Freios

FORD RANGER RAPTOR 2019

Imponente. É assim que o Ranger Raptor 2019 é descrito por quem o conhece. Lançado inicialmente para o mercado asiático, o modelo mais largo e mais alto da Ford conseguiu encantar a todos que o apreciaram de perto. Como consequência, a montadora decidiu apresentá-lo no Salão de São Paulo. Com um motor turbodiesel de quatro cilindros, o automóvel possui um torque de 500 Nm e potência de 210 cavalos.

VELOCIDADE MÁX.	0 A 100 KM/H
170 KM/H	10,5 S
TORQUE	POTÊNCIA
500 NM	210 CV



A **PARAFLU** agradece o reconhecimento de todo o mercado de reposição



A MARCA Nº1

contato@parafllu.com.br

www.parafllu.com.br

PARAFLU é uma marca registrada
de propriedade da ParafLU Lubrificantes
e Produtos Automotivos Ltda.

**MANN
FILTER**

Filtros do Óleo MANN-FILTER.

Muito mais eficiência para seu motor.



Eficiência e qualidade 100% comprovada, aprovada e original.

Os filtros do óleo MANN-FILTER seguem os rigorosos padrões de especificação técnica das montadoras, oferecendo proteção e lubrificação do motor mesmo em condições de uso extremo. Composto por materiais de alta qualidade são projetados para garantir o encaixe perfeito, resultando no melhor desempenho do seu motor. MANN-FILTER. Mais do que um produto, a solução completa.



MANN-FILTER – Perfect parts. Perfect service.
www.mann-filter.com.br | SAC: 0800-701-6266

f /MannFilterBrasil

@mannfilterbrasil

MANN-FILTER Brasil

NSK BRASIL LANÇA ROLAMENTO DE CUBO DE RODA PARA MERCADO AUTOMOTIVO DE REPOSIÇÃO

PRODUTO VISA AMPLIAR A LINHA DE PRODUTOS DA MARCA AO ATENDER CARROS DA FIAT, RENAULT E NISSAN



A fim de ampliar a sua linha de produtos no mercado automotivo de reposição, a NSK Brasil acaba de lançar o rolamento de cubo de roda dianteira 378WD. O novo modelo atende à necessidade dos veículos da Fiat (Dobló, Fiorino, Idea, Linea, Punto e Strada), Renault (Clio, Kangoo, Logan, Megane e Sandero) e Nissan (Marsh, Livina e Versa). Para o diretor da unidade de Aftermarket e Indústria da NSK Brasil, Marcelo Torquato, o lançamento representa mais uma evolução. “Nosso objetivo

é aumentar ainda mais nossa presença no mercado de reposição automotivo”, afirma. Esse processo continua uma linha iniciada ano passado, onde a companhia lançou rolamentos de roda dianteira capazes de atender veículos da GM e da Fiat.

“Os rolamentos NSK para aftermarket mantêm o padrão de qualidade dos produtos vendidos para as montadoras Honda, Toyota e Volkswagen, passando pelo

mesmo processo de validação”, ressalta Torquato.

A NSK é continuamente conhecida por sua tecnologia japonesa e pela busca constante na qualidade de seus produtos. Atualmente, a empresa conta com uma extensa linha de produtos composta por mais de 500 itens dedicados ao Aftermarket. Assim, se afirma como uma das principais fornecedoras de rolamentos automotivos para montadoras de todo o mundo.

POWERED BY:

NSK

8 ou 80

A poluição é uma das nossas grandes preocupações. De acordo com pesquisa da revista científica *The Lancet*, realizada em 2015, a cada seis mortes, uma foi causada pela poluição. No mesmo ano, mais de 70 mil pessoas morreram em decorrência de problemas com a poluição do ar. Por isso, as montadoras precisaram adaptar seus carros. Os movidos à gasolina e diesel poluem mais por serem derivados do petróleo. A alternativa sustentável, então, foi a produção de veículos elétricos. Entenda suas diferenças em relação aos carros comuns.

E
L
É
T
R
I
C
O
S

Incentivos governamentais

Zero emissão

Custo de utilização menor

Condução silenciosa

ZERO EMISSÃO

Os carros elétricos são mais vantajosos por serem incrivelmente menos poluentes. Eles são considerados como veículos “zero emissão”. O que isso significa? Eles não emitem ruídos (poluição sonora), gases de efeito estufa (como o Gás Carbônico) e nem outros poluentes. Além disso, eles costumam receber incentivos governamentais que incidem diretamente no seu preço. O ROTA 2030 (programa de incentivo ao setor automotivo) prevê que o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos elétricos pode chegar a 7%, ao contrário dos comuns, que pode chegar a cerca de 25%.

C
O
M
U
N
S

Praticidade na hora de abastecer

Custo de aquisição menor

Mercado mais amplo

Maior autonomia

PRATICIDADE

Os carros comuns (que utilizam combustíveis fósseis), por sua vez, são mais poluentes. Entretanto, eles também possuem suas vantagens. Uma delas é a autonomia maior na hora de dirigir. Enquanto um elétrico pode andar cerca de 160km antes de precisar de uma nova carga, os comuns podem chegar a até mesmo 600km (no caso de utilitários leves que são abastecidos com gasolina). Além disso, o abastecimento dos comuns demora minutos, enquanto a carga de um carro elétrico demora horas. Por isso, podemos dizer que os carros comuns são mais práticos.

ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS

A preocupação em ser sustentável toma cada vez mais conta do população mundial. A partir dela, aumenta-se a vigilância quanto ao que cada marca tem feito para se adequar a essa realidade ecológica. E aí vem o desafio para o setor automotivo: adequar a fabricação de veículos a esse novo cenário.



Na fábrica de Camaçari o conceito de sustentabilidade começa na arquitetura dos prédios, construídos de forma a aproveitar ao máximo a luz e a ventilação natural, proporcionando conforto aos funcionários com baixo consumo de energia. O espaço também exerce coleta seletiva de resíduos sólidos, tratamento de efluentes industriais e captação da água da chuva para alimentação dos lagos.

Localizada a 130 quilômetros da capital paulista, a fábrica de Taubaté não envia mais resíduos para aterros desde Janeiro/2015. Isso porque os empregados têm sido incentivados a fazer a coleta seletiva. Todo o material gerado é encaminhado para uma cooperativa de reciclagem. Além da ação, o espaço atende todos os requisitos legais e regulamentares ambientais, incentivando a prevenção contra a poluição do ar, água e solo.

A Ford é uma das empresas que vem reestruturando a política ambiental de suas fábricas. Focada na proteção do meio ambiente, ela está alinhando cada uma de suas fábricas brasileiras a política corporativa mundial da Ford Motor Company. Entre os principais compromissos estão: estabelecer e manter um sistema de gestão ambiental para suporte a esta política; combater a poluição do ar, solo e água; e gerenciar e liderar processos visando à minimização

dos potenciais impactos ambientais de suas atividades.

Em sua fábrica de São Bernardo, localizada no estado de São Paulo, uma das ações que chama a atenção de especialistas é a campanha permanente de arrecadação de óleo de cozinha usado, com participação do restaurante e dos empregados. O material é retirado pela ONG Trevo, que o utiliza na fabricação de sabão e outros produtos de limpeza.

Por último, mas não menos importante, no Campo de Provas de Tatuí, um espaço com 250 milhões de quilômetros de testes, o meio ambiente é preservado não só com a manutenção da mata original que envolve a região, mas também com programas de conservação de uso de água e energia.



COMO VENCER O MEDO DE DIRIGIR?

O medo pode assumir diversas formas ao longo da vida. Ele pode se apresentar no pavor de tomar vacina quando criança, na insegurança de não passar no vestibular quando adolescente, ou, na fobia de assumir o volante quando adulto. Inclusive, este último é um dos mais comuns entre brasileiros e pode ser chamado de amaxofobia.

Segundo uma pesquisa realizada pela Abramet (Associação Brasileira

de Medicina de Tráfego), cerca de dois milhões de brasileiros sofrem com problemas que os impedem de dirigir. Entre os fatores responsáveis por isso estão estresse, traumas vividos a bordo de veículos, receio de sofrer abordagens agressivas por parte de outros motoristas ou, até mesmo, pavor de causar acidentes. Este, inclusive, foi um dos medos de Deise Santos, de 25 anos. Ao tirar sua carta, ela a manteve guardada por dois anos.

“Eu demorei pra começar a dirigir porque não tinha muita confiança em mim. Quando peguei o carro, acabei batendo e isso me desestruturou. Só consegui voltar ao volante dois anos depois por conta da ajuda de um amigo,” explica. Assim como muitos, Deise já tinha bastante insegurança nas primeiras aulas práticas do CFC (Centro de Formação de Condutores). Após ser reprovada na primeira prova prática, essa fobia só aumentou.

VOCÊ FOI REPROVADO!

Se analisarmos, Deise é uma das muitas pessoas que não passa no exame prático de direção logo de primeira. De acordo com dados do DETRAN, em 2015, cerca de 60% dos candidatos foram reprovados no exame prático. Em 2016, a porcentagem aumentou para 69%.



O tratamento dado em exames práticos pode ser responsável não só pelo fim do anseio de tirar a habilitação, mas também pela insegurança no dia a dia. Saber que você não está 100% apto chega a ser aterrorizante. Assim como Deise, inúmeras pessoas passam anos e até décadas com a sua habilitação engavetada. Apesar dessa realidade, tudo pode mudar com a busca de ajuda. Os treinamentos para

habilitados são um dos recursos mais procurados por esse público que anseia retomar a direção.

Há 18 anos, Fernando Mello, de 58 anos, é instrutor para habilitados na Auto Escola Vila Mascote, localizada em São Paulo. Sobre a eficácia do processo, ele explica que cada caso possui suas características. “Algumas pessoas perdem o medo mesmo. Começam a dirigir e fazem

tudo o que um motorista no dia a dia faz. Outras, de fato não conseguem. No entanto, de forma geral, 90% dos alunos conseguem sair dirigindo”.

Ainda que ministre esse tipo de aula, Fernando, assim como outros instrutores, se formou pelo CENTESP para instruir futuros habilitados. O motivo: até o momento, não existe nenhum treinamento específico para educadores de pessoas já habilitadas.

DADOS

DETRAN/RS 2016

- 69% dos candidatos foram reprovados
- 55% dos candidatos homens foram aprovados
- Apenas 23% das candidatas mulheres foram aprovadas

Por conta disso, todo o cuidado fica a cargo do próprio instrutor. E para ele, a atenção está no tratamento singular oferecido a esses alunos. "Quando você prepara o aluno para a habilitação, você o treina para fazer os movimentos do exame. No caso do habilitado, ele já passou por isso. Então ele precisa enfrentar as suas maiores dificuldades".

Por meio de uma conversa, o aluno conta ao instrutor os seus maiores medos, e pouco a pouco vai os enfrentando em aula. Com calma, persistência e prática, muitos conseguem vencê-los, como foi o caso de duas senhoras que tiveram aulas com Fernando. "Uma tinha 76 anos e a outra 78. Elas foram fantásticas. Uma delas pega o carro até hoje e vai pra Campinas sozinha".

Ainda que muitas pessoas depositem a solução da fobia nas mãos de instrutores, parte do resultado também está nas suas próprias. Existem conselhos fáceis e simples de se seguir. Veja alguns deles e entenda como com atenção e foco, qualquer um é capaz de assumir o volante.



TRABALHE A RESPIRAÇÃO

A ansiedade está na falta de controle dela.

PRATIQUE ATIVIDADES FÍSICAS

As endorfinas irão neutralizar a química da ansiedade noradrenalina.

Inicie uma aproximação com o carro na garagem

Ajuste o banco, sinta o espaço interno, ligue e desligue o veículo.

Dê voltas no quarteirão em horários sem movimento

Procure ruas tranquilas e que não tenham crianças.

Pratique pelo menos duas vezes por semana

O hábito fará você adquirir confiança.

MAHLE

CADA FILTRO MAHLE ACUMULA DÉCADAS DE EVOLUÇÃO E VÁRIOS BENEFÍCIOS

» Filtros desenvolvidos, produzidos e aperfeiçoados desde os anos 30.

» Linha de filtragem ampla, abrangente e em constante expansão.



» Filtros do combustível, ar, óleo e de cabine para seu veículo.

» Mais conforto e bem-estar para motoristas e passageiros, com o filtro de cabine.

» Filtros do óleo e do combustível com alta retenção de partículas contaminantes.

» Maior proteção, resistência e economia para o conjunto do motor.

WWW.MAHLE-AFTERMARKET.COM



MAHLE®

HAPPY HOUR

Vivemos tempos de grande polarização política, principalmente pós-eleições. O Balconista S/A não poderia deixar esse assunto de lado, e traz nessa seção algumas indicações para entender mais um pouco sobre política, democracia e cidadania. Confira abaixo!

1. FILME: A ONDA

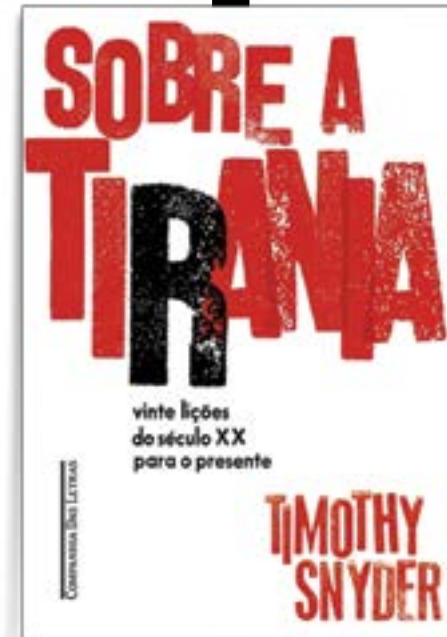
DENNIS GANSEL, 2008

Na Alemanha, um país devastado pelo nazismo na primeira metade do século XX, uma escola decide proporcionar aos alunos duas disciplinas eletivas: anarquismos ou autocracia. O professor designado, Rainer Wenger (Jurgen Vogel) é o escolhido para ministrar a segunda opção. Na sua primeira aula, decide mostrar na prática como seria um governo fascista, mas dentro de aula. Entretanto, o movimento se espalha pela cidade, e acaba tendo graves consequências. O filme traz importantes lições sobre o perigo do autoritarismo.



2. APLICATIVO: POLITIQUIZ

Um app tem dado o que falar, principalmente em tempos de grande efervescência política no Brasil. O PoliQuiz, desenvolvido por um grupo de amigos, veio para entreter e ensinar um pouco mais sobre temas importantes na história do país. O quiz permite que o jogador enfrente um amigo ou jogue sozinho, respondendo perguntas de cunho político, econômico e até mesmo eleitoral. Disponível para dispositivos iOS e Android.



3. LIVRO: SOBRE A TIRANIA

TIMOTHY SNYDER. COMPANHIA DAS LETRAS

O historiador da Universidade de Yale, Timothy Snyder, traz na obra a importância de aprendermos com os fatos passados para não repetirmos determinados erros no presente. Citando principalmente governos autoritários europeus do século XX, Snyder ressalta o poder da conscientização para evitar governos antidemocráticos.

4. NEXO JORNAL

O Nexo Jornal vêm prestando importantes serviços de informação e jornalismo a população. Ele se tornou um dos canais mais completos do YouTube na hora de cobrir política, apresentando vídeos ilustrativos, entrevistas e os extratos semanais, que trazem um panorama das notícias mais importantes da semana. Vale a pena conferir!

NEXO



QUEM SABE UM CAFÉ?

Ao longo dos seus 45 anos de carreira, José Carlos descobriu que o segredo das vendas está no bom relacionamento com os clientes.

APRESENTADO POR:



A profissão de balconista de autopeças é um tanto ingrata. São muitos modelos de carros, e a cada dia um novo lançamento. No meu segmento, o de linha pesada (caminhões), tem que ter um bom conhecimento para podermos passar confiança ao cliente e não fornecer a peça errada.

Não é nenhuma vergonha falar para o cliente que você não conhece determinada peça que lhe foi pedida. Como já disse em outra oportunidade, o balconista sempre está aprendendo. Como em outras profissões, precisamos sempre estar atualizados, procurando saber as novidades que estão no mercado. Dessa forma, sempre conseguiremos transmitir confiança ao consumidor, e ter a certeza de que o produto vendido está correto.

Quero dizer também a todos os balconistas de autopeças que usem todo seu empenho para serem agradáveis aos clientes. Com isso, você terá certeza que ele voltará, nem que seja para fazer uma visita.

Fica a dica, pois muitos dos meus clientes sempre voltam, nem que seja para tomar um cafézinho, bater um papo e contar algumas histórias. A amizade se estende, e isso será muito útil para você no futuro.

Meu nome é José Carlos, e sou balconista com muito orgulho. Um grande abraço a todos os balconistas de autopeças do país.

COM APOIO DE:



ORIGINALMENTE LÍDER

Tecfil, presente nas principais montadoras do Brasil.

A tecnologia dos Filtros Tecfil é a escolhida para equipar os veículos das grandes montadoras nacionais.

Filtros **Tecfil** Originalmente líder.
www.tecfil.com.br - 0800 11 6964

Escolha viver. Decida pelo trânsito seguro

MUITOS ANOS DE ESTRADA, NO BRASIL E NO MUNDO.

ASFALTO, TERRA, RETAS, CURVAS, ACLIVES, LOMBADAS.
NÃO EXISTE OBSTÁCULO NO MUNDO PARA
OS AMORTECEDORES COFAP.



AMORTECEDORES

cofap

NASCIDOS NO BRASIL, CRIADOS PARA O MUNDO

Faça revisões em seu veículo regularmente.